

# Doença de Mondor

## *Mondor's disease*

José Arimatéa dos Santos Júnior<sup>1,2</sup>, Karynae Gabryellae Carvalho Bandeira Santos<sup>1</sup>, Afonso Celso Pinto Nazário<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Ginecologia, Disciplina de Mastologia da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

<sup>2</sup>Disciplina de Ginecologia da Universidade Federal do Piauí (UFPI).

Endereço para correspondência: José Arimatéa dos Santos Júnior. Avenida Presidente Kennedy, 755, 64052800, Teresina, PI. Tel.: (86) 3221-4856, e-mail: jrari@ig.com.br

Recebido em: 2/10/2008. Aceito após modificações em: 6/2/2009

### Palavras-chaves

Doença de Mondor;  
Dor mamária;  
Doenças benignas.

### Keywords

Mondor's disease;  
Breast pain;  
Benign diseases.

## RESUMO

A doença de Mondor é entidade rara e de natureza benigna que se caracteriza pela tromboflebite de veias superficiais da mama, podendo também acometer, com menor frequência, outros sítios anatômicos. A doença é autolimitada e de fisiopatologia ainda não totalmente conhecida. Apesar de benigna, há relatos na literatura da sua associação com câncer de mama. Manifesta-se clinicamente como cordão fibroso e doloroso no subcutâneo que corresponde ao trajeto venoso comprometido. O diagnóstico é basicamente clínico, mas a avaliação mamográfica se faz necessária para afastar malignidade associada. Na sua forma típica, quando não se tem a suspeita de doença maligna, o tratamento deve ser feito com analgésicos e anti-inflamatórios. O conhecimento dessa afecção é importante para evitar erros diagnósticos e impedir a realização de procedimentos invasivos desnecessários.

## ABSTRACT

*Mondor's disease is a rare condition and a benign breast disease in which a thrombophlebitis of superficial veins occurs, usually in the breast, and more rarely in others anatomic sites. The condition is self-limited and the physiopathology is still not clear. Although Mondor's disease is a benign breast disease, has been reported in the literature association with breast cancer. The clinical feature is a painfull and fibrous lesion cordlike in subcutaneous that corresponds to the involved vein. The diagnostic is clinical, but the mammograms are necessary to show association with breast cancer. In the typical form, when is not suspected malign disease, the treatment could be mode with analgesic and anti-inflammatory drugs. Knowledge of this condition is important to avoid diagnostic mistakes and unnecessary invasive procedures.*

## Introdução

Apesar de ter sido originalmente relatada por Faage em 1869<sup>1</sup>, somente em 1939 foi que o cirurgião francês Mondor<sup>2</sup> descreveu a doença que levou o seu nome. Classicamente, a doença de Mondor consiste na tromboflebite de veias superficiais da mama, como a veia toracoepigástrica e/ou suas tributárias. Outros sítios anatômicos podem ser acometidos pela doença, porém com menor frequência, como o pênis, os membros superiores, o abdome e a região inguinal<sup>3</sup>.

Trata-se de entidade benigna, rara e autolimitada. Apesar da sua natureza benigna, há relatos na literatura da sua associação com câncer de mama, devendo, sempre que possível, por meio da avaliação mamográfica, afastar malignidade subjacente. Sua baixa incidência (menor que 1%) deve-se muito à falta de conhecimento da doença, o que contribui com seu subdiagnóstico<sup>4</sup>. Acomete três vezes mais o sexo feminino do que o

## ARTIGO DE REVISÃO

Doença de Mondor  
Santos Júnior, Santos, Nazário

masculino, preferencialmente na terceira e na quarta décadas de vida<sup>5</sup>. Na grande maioria dos casos, o curso natural é a regressão total seguida de cura espontânea. Existem poucos casos descritos de recidivas. Realizou-se revisão da literatura com os objetivos de detalhar seu quadro clínico e os métodos propedêuticos. O diagnóstico correto da doença de Mondor é necessário para evitar procedimentos invasivos desnecessários.

## Quadro clínico

Na maioria dos casos, a doença de Mondor caracteriza-se, clinicamente, pela presença de lesão em forma de cordão fibroso e superficial, correspondendo ao trajeto venoso comprometido (Figura 1). Sinais flogísticos podem eventualmente estar presentes. A dor e a retração da pele mamária são os principais motivos da procura ao consultório médico. Em geral, é de ocorrência unilateral e única, apesar de existirem relatos de bilateralidade e recidivas<sup>6</sup>. A afecção é doença benigna e autolimitada. A dor, entretanto, pode persistir por duas a oito semanas.

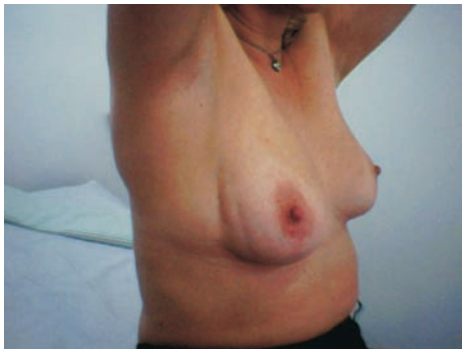


Figura 1. Doença de Mondor de causa idiopática.

Em geral, é de causa idiopática e mais raramente é associada a carcinoma de mama (Tabela 1). Há casos de doença de Mondor descritos em associação com trauma, cirurgias mamárias, biópsia com agulha grossa (*core biopsy* e mamotomia), curativos compressivos, uso de roupas apertadas, processos inflamatórios e infecciosos ou mesmo com hepatite do tipo C<sup>7,8</sup>.

## Diagnóstico

O diagnóstico é essencialmente clínico. Os métodos de imagem como a ultrassonografia e a mamografia são úteis para confirmar o diagnóstico e afastar malignidade associada, que é de 12,7%<sup>9</sup>. A avaliação ultrassonográfica com estudo Doppler é útil para confirmar o diagnóstico e acompanhar a evolução

Tabela 1. Principais etiologias da doença de Mondor.

Idiopática
Paraneoplásica (câncer de mama)
Trauma
Cirurgias
Biópsia com agulha grossa
Curativos compressivos
Vestuário inadequado
Processos inflamatórios
Hepatite tipo C

da doença<sup>10</sup>. No início do quadro, a imagem ultrassonográfica revela estruturas tubulares anecoicas superficiais que correspondem à lesão palpável. O estudo Doppler demonstra ausência de fluxo sanguíneo. Na evolução, pode-se demonstrar o retorno do fluxo sanguíneo à veia acometida, cujo calibre volta ao normal. A mamografia serve para caracterizar carcinoma adjacente ou mesmo surpreender câncer oculto clinicamente. O achado mamográfico na doença de Mondor é típico e consiste na presença de uma densidade tubular.

## Tratamento

Em função da sua condição benigna e autolimitada, a doença de Mondor é tratada de modo conservador, prescrevendo-se anti-inflamatórios e analgésicos para alívio da dor. Antibióticos e anticoagulantes não estão indicados. Assim, após correta avaliação clínica, ultrassonográfica e mamográfica para afastar malignidade associada, o tratamento adequado é feito com sintomáticos. Após a regressão dos sintomas, o controle clínico por um ano é suficiente.

## Considerações finais

A doença de Mondor é afecção rara e decorre da tromboflebite de veias superficiais da mama. Sua etiologia é variada. Embora a maioria dos casos decorra de processos benignos, associa-se ao carcinoma mamário em 12,7% dos casos. O diagnóstico é clínico e, por ser autolimitada, a terapêutica com anti-inflamatórios e analgésicos é suficiente.

## Referências

1. Faage CH. Remarks on certain cutaneous affections. *Guys Hosp Rep* (3 rd series). 1869;15:295-302.
2. Mondor H. Tronculite sous-cutané subaigue de la paroi thoracique antero-laterale. *Mem Acad Chir.* 1939;65:1271-8.



## ARTIGO DE REVISÃO

Doença de Mondor  
Santos Júnior, Santos, Nazário

- Fietta P, Manganelli P. Mondor's disease. Spectrum of the clinical and pathological features. *Minerva Med.* 2002;93(6):453-6.
- Hou MF, Huang CJ, Huang YS. Mondor's disease in the breast. *Kaohsiung J Med Sci.* 1999;15:632-9.
- Soler-Gonzalez J, Ruiz MC. Mondor's disease. Images in clinical Medicine. *N Engl J Med.* 2005;352(10):1024.
- Camargo Jr HAS, Camargo MMA, Campos SR. Doença de Mondor: apresentação de três casos com características clínicas distintas. *Rev Bras Mastologia.* 2003;13(4):175-8.
- Harris AT. Mondor's disease of the breast can also occur after a sonography-guided core biopsy. *AJR Am J Roentgenol.* 2003;180(1):284-5.
- Holle-Robatsch S, Schubert C, Steiner A, Partsch H. Mondor phlebitis associated with hepatitis C. *VASA.* 2001;30(4):297-8.
- Catania S, Zurrída S, Veronesi P. Mondor's disease and breast cancer. *Cancer.* 1992;69:2267-70.
- Shetty MK, Watson AB. Mondor's disease of the breast: sonographic and mammographic findings. *AJR.* 2001;177:893-96.

